

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS CURSOS DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA E AS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES

Jaira Coelho Moraes

Resumo: Este texto tem como origem a pesquisa que culminou na dissertação de mestrado defendida na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O estudo trata do atual processo de formação de professores no curso de Pedagogia com base nas novas diretrizes curriculares. O objetivo foi conhecer como são consideradas e colocadas em prática as medidas constantes na Resolução nº. 1 do CNE/CP de 15 de maio de 2006. Com apoio da teoria dialética materialista histórica, representada pelos autores Marx e Engels e através das entrevistas semi-estruturadas e diversos documentos legais realizou-se a análise deste fenômeno material social na atualidade buscando sua origem e desenvolvimento em estudos já realizados. As análises revelaram contradições na prática das políticas educacionais para a formação de professores do Ensino Básico. Entre outras, por um lado, a proposta de integração entre disciplinas e a noção de uma educação mais ampla e diversificada, por outro, as precárias condições que a maioria dos professores enfrenta em seu trabalho, como baixos salários, pouco tempo para estudo, número elevado de alunos para atender e demais fatores que precarizam o trabalho docente. A Resolução nº.1 se mostra como uma tentativa de mudança no tipo de formação fragmentada e desvinculada da realidade brasileira, ao mesmo tempo em que se volta à perspectiva da formação generalista e aligeirada para um docente “múltiplo” que cada vez mais o mercado exige. Expõe-se, assim, o modelo educacional ideológico dominante que continua fragilizando a educação de muitas crianças e jovens de nosso país e o formalismo dos dispositivos legais que é histórico nas sociedades em desenvolvimento.

Palavras-Chave: Políticas educacionais; Neoliberalismo; Formalismo.